



ASSOCIAÇÃO ENTRE PESQUISA E EXTENSÃO NO PROJETO DA UMDT (UNIDADE MISTA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL)

Priscilla Tiara Torrezan Chaves (UEM)

Thamara Cristina Mendes de Oliveira (UEM)

Sandra Mara de Alencar Schiavi (UEM)

priscilla.1007@hotmail.com

Resumo:

Este resumo expandido apresenta três aplicações de associação entre pesquisa e extensão no âmbito do projeto “O processo de construção territorial: coordenação entre agentes locais e valorização de recursos e experiências existentes”, também conhecido como Unidade Mista de Desenvolvimento Territorial (UMDT). As três aplicações apresentadas são: a) levantamento bibliográfico sobre pesquisas realizadas no Paraná pelos cursos de pós-graduação da UEM; b) teses de doutorado relacionadas com o projeto de extensão; c) palestra realizada na Escola de Verão e das Águas. As três ações foram realizadas no período de 2023 a 2024 e contou com participantes do projeto. Assim, essa associação entre pesquisa e extensão propiciou uma maior articulação entre os agentes, um compartilhamento de conhecimentos entre universidade, comunidade e parceiros, uma maior efetividade das ações tanto de pesquisa quanto de extensão, visto que havia troca de conhecimento e de demandas vinda da comunidade, além de uma formação mais completa de alunos e professores.

Palavras-chave: Desenvolvimento Territorial Sustentável; Pesquisa-extensão; Metodologias participativas; Compartilhamento de conhecimentos.

1. Introdução

A extensão, o ensino e a pesquisa constituem os pilares da vida acadêmica, conforme o Art. 207 da Constituição Federal, de forma que elas são indissociáveis. Neste resumo expandido o foco principal está na associação entre a extensão e a pesquisa, em que trabalhos mostram sua importância para a universidade e a sociedade (FERRAZ JUNIOR, 2010; DE DEUS, 2020), bem como para o desenvolvimento territorial (SCHLINDWEIN et. al, 2015). Os autores Schlindwein et. al (2015) evidenciam a importância da integração entre as ações de pesquisa e extensão para solucionar desafios enfrentados pela população, especialmente ao considerar questões voltadas para a agricultura familiar e o desenvolvimento territorial.



Por um lado, a pesquisa se apresenta como uma ferramenta indispensável para a geração de novos questionamentos, especialmente vinculadas às necessidades da população (PIVETTA et al., 2010). Por outro lado, a extensão universitária possui o papel de estimular e ampliar a rede de interações com a comunidade, de forma que os conhecimentos produzidos pela pesquisa e a difusão pelo ensino não se limitem às salas de aula, mas que sejam conectadas com a realidade social (PIVETTA et al., 2010; SCHLINDWEIN et. al, 2015).

Nesse sentido, Fernandes et al. (2012) enfatizam que a extensão universitária pode proporcionar acesso as demandas da sociedade, ao se relacionar mais diretamente com os atores locais. Acrescido a isso, espera-se que o conhecimento acumulado e gerado pela universidade flua para a sociedade, governo e setor privado. Ao passo que, também receba da sociedade suas reais necessidades, além de aprender com ela (AGOPYAN; ARBIX, 2022). Isso sendo feito por meio da associação entre a pesquisa, ensino e extensão.

Segundo o documento orientador das Diretrizes Nacionais da Extensão Universitária, na associação entre extensão e a pesquisa, visa-se a produção de conhecimento, de forma que a extensão universitária se sustente, especialmente, em metodologias participativas e que priorizem métodos de análise inovadores, com a participação dos atores sociais e do diálogo.

O projeto de extensão “O processo de construção territorial: coordenação entre agentes locais e valorização de recursos e experiências existentes”, denominado de Unidade Mista de Desenvolvimento Territorial (UMDT), teve como foco o Desenvolvimento Territorial Sustentável (DTS). A UMDT contou com a parceria entre a Universidade Estadual de Maringá (UEM), o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) e a Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense (AMUSEP).

Somam-se a isso as parcerias da UEM com universidades e institutos de pesquisa no exterior – especialmente com duas pesquisadoras da França – o que favorece o aprendizado, a troca de conhecimento e a efetividade das ações de pesquisa e extensão. Esse processo de inserção política, econômica, científica, social e internacional permite à UEM atuar como peça-chave na proposta de solução para demandas da região.

Perante o contexto apresentado, objetiva-se nesse artigo apresentar aplicações da associação entre pesquisa e extensão realizadas no âmbito do projeto da UMDT. Com isso pretende-se contribuir para uma melhor compreensão e destaque dessa associação. Além de contribuir para a complementariedade e avanço em projetos de pesquisas e de extensão, bem como para a própria formação de alunos, professores e comunidade.



2. Metodologia

O projeto de extensão da UMDT teve início no mês de maio de 2022 e foi finalizado em maio de 2024. O objetivo foi o de trabalhar conjuntamente, com metodologias participativas (CHAVES et al., 2022), visando o desenvolvimento territorial sustentável, especialmente dos 30 municípios paranaenses associados à Amusep.

De forma a atingir o objetivo proposto no presente artigo, apresentam-se três aplicações da associação entre pesquisa e extensão no âmbito do projeto de extensão da UMDT, sendo elas: a) levantamento bibliográfico sobre pesquisas realizadas no Paraná pelos cursos de pós-graduação da UEM; b) teses de doutorado relacionadas com o projeto de extensão; c) palestra realizada na Escola de Verão e das Águas. As três ações foram realizadas no período de 2023 a 2024, contando com os participantes do projeto.

Além dessas aplicações mais específicas, durante todo o projeto foi possível realizar um intercâmbio de instrumentos de coleta de dados, métodos e análises entre pesquisa e extensão, como o uso de questionários estruturados, entrevistas semiestruturadas e levantamento bibliográfico no projeto de extensão – sendo esses mais utilizadas na pesquisa. Ao passo que metodologias participativas – utilizada no projeto de extensão – foram utilizadas como parte do método em tese de doutorado.

3. Resultados e Discussão

3.1 Levantamento bibliográfico sobre pesquisas realizadas no Paraná pelos cursos de pós-graduação da UEM

No primeiro seminário realizado pela UMDT¹, um dos participantes fez um questionamento relativo à falta de pesquisas focadas na região, diante disso realizou-se um levantamento de teses e dissertações dos cursos de pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Como o foco principal da UMDT estava no desenvolvimento em cadeia de base agropecuária, foram analisados trabalhos de 11 cursos de pós-graduação da UEM que

¹ O primeiro seminário da UMDT foi realizado em junho de 2022, e ministrado por pesquisadoras da França, parceiras internacionais do projeto. O seminário abordou o tema desenvolvimento territorial, trazendo exemplos de ações desenvolvidas em outras localidades. Contou com participantes representantes da Amusep, extensionistas e representantes do IDR-PR, bem como alunos e docentes da UEM.



apresentam maior relação com o escopo do projeto de extensão². Além disso, buscou-se por trabalhos que abordassem o estado do Paraná e temáticas relacionadas com o escopo principal do projeto – cadeias agroalimentares e questões relativas ao desenvolvimento territorial.

A partir desse levantamento foram realizadas análises que trouxeram como resultados a identificação das principais temáticas trabalhadas em pesquisas da UEM, com a identificação de que são os produtos das cadeias produtivas que abrem possibilidades de pesquisas interdisciplinares, podendo ser um elo de articulação dos atores para a promoção do desenvolvimento territorial (OLIVEIRA et. al, 2023). Por fim, os resultados obtidos foram apresentados e discutidos no 61º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER, podendo ser visto em Oliveira et al. (2023). Desse modo, pesquisa e extensão andaram juntas e interconectadas, possibilitando, por um lado a capacidade de resposta mais efetiva para uma demanda vinda da extensão, e por outro, uma pesquisa mais coerente e alinhada com a demanda da extensão.

3.2 Teses de doutorado relacionadas com o projeto de extensão

Duas teses de doutorado estão sendo desenvolvidas relacionadas à UMDT. Uma das teses está relacionada ao projeto da UMDT no sentido que, dentre as grandes discussões que apareceram no projeto está a dificuldade de acesso a mercado, especialmente a mercados de maior valor agregado e de valorização do produto, principalmente por pequenos produtores. Essa discussão emergiu a partir do contato com produtores, bem como com demandas identificadas pelo IDR-PR e em reuniões com a Amusep. Assim, a tese busca melhor entender estratégias de acesso a mercado e agregação de valor, de modo a poder auxiliar esses produtores.

Já a outra tese partiu, em partes, de discussões realizadas no âmbito do projeto, envolvendo a temática de governança de Indicações Geográficas (IG) para o desenvolvimento territorial, visto que é um processo sendo realizado por produtores de uma das cidades que compõe a Amusep. À medida que essa tese foi sendo desenvolvida – a qual também é relacionada a um projeto de pesquisa – foi-se gerando elementos relevantes para discussões apresentadas na Escola de Verão e das Águas, conforme descrito abaixo.

² Sendo eles os cursos de Administração, Economia, Agronomia, Zootecnia, Agroecologia, Geografia, História, Engenharia de produção, Engenharia de alimentos, Sustentabilidade e Ciências Sociais.



3.3 Palestra realizada na Escola de Verão e das Águas

Como dito na seção anterior, com o desenvolvimento da tese sobre governança de Indicação Geográfica (IG) foi possível levantar elementos importantes para discussões que aconteciam na Escola de Verão e das Águas³, de forma a ser apresentado em forma de palestra pela doutoranda e bolsista do projeto de extensão da UMDT. Com a participação nesse evento foi possível compartilhar e agregar conhecimento sobre a temática.

4. Considerações

A partir das aplicações apresentadas da associação entre pesquisa e extensão no projeto da UMDT foi possível perceber sua importância na articulação entre os agentes – universidade, pesquisadores, extensionistas rurais, políticos, produtores e comunidade – no compartilhamento de conhecimentos, na efetividade das ações tanto de pesquisa quanto de extensão e na formação mais completa de alunos, professores e da comunidade. Ao trabalhar em conjunto, pesquisa e extensão, tem-se uma maior interação entre a universidade e a comunidade, possibilitando demandas mais próximas da necessidade da comunidade, bem como pesquisas mais coerentes com essas necessidades. Assim, possibilitando solucionar desafios enfrentados.

Referências

AGOPYAN, V.; ARBIX, G. A Universidade como fonte confiável para a formulação e aperfeiçoamento de políticas públicas. **Estudos Avançados**, v. 36, n. 104, 2022.

CHAVES, et al. O uso de metodologias participativas para o desenvolvimento territorial: aplicações no projeto de extensão UMDT. In: Anais do 5º EAEX. 2022.

DEUS, SANDRA DE. **Extensão universitária: trajetórias e desafios**. Santa Maria, RS: PRE-UFSM, 2020.

OLIVEIRA, T. C. M. de; CHAVES, P. T. T.; CAVALCANTE, A. C. A.; SCHIAVI, S. M. A. Desenvolvimento territorial sustentável: um levantamento de pesquisas científicas realizadas pela universidade estadual de Maringá. In: Anais do 61º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER). Anais...Piracicaba (SP) ESALQ/USP, 2023.

³ Evento online com palestras e debates sobre diferentes estratégias de promoção do Desenvolvimento Territorial Sustentável. É um evento organizado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em parceria com outras instituições e universidades, como a UEM. Tinha como participantes alunos de graduação e pós-graduação das universidades envolvidas, bem como autores, extensionistas e docentes referência.



PIVETTA, H. M. F. et al. Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária: em busca de uma integração efetiva. **Linhas Críticas**, v. 16, n. 31, p. 377-390, 2010.